



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo

Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 27 DE JULHO DE 1957

Encontro Nacional dos Graduados da M. P.

Mais uma feliz iniciativa vem assinalar o surto de entusiasmo que anima as actividades da Mocidade Portuguesa e ele imprime ritmo de incessante progressão.

Trata-se, agora da realização em Lisboa, nos dias de 1 a 4 do próximo mês de Agosto, do primeiro «Encontro Nacional dos Graduados da M. P.» em que tomam parte representantes de todas as Províncias do continente, coincidindo com o termo do Curso de Julho da Escola Central de Graduados e o início dos Cursos de Agosto.

Entre os objectivos desse «Encontro Nacional»—que, de resto, corresponde à concretização de um dos votos formulados na «I Conferência de Graduados», que antecedeu, no ano findo, o «Congresso Nacional da M. P.», integrada nas comemorações do ano XX da Organização—destacam-se o estudo da remodelação das actividades dos Centros de Formação Geral, superiormente anunciada para o próximo ano lectivo; a apreciação dos aspectos de que se reveste a obra educativa da M. P. junto dos varios escalões dos seus filiados; o estabelecimento de mais íntimos laços de camaradagem entre os actuais e futuros chefes juvenis da M. P. e a afirmação dos princípios formativos da juventude que se baseiam não só na unidade da Metropole com as Províncias Ultramarinas, como também nas perspectivas criadas pela Comunidade Luso-Brasileira.

Marece especial registo a circunstância de se tratar de um empreendimento espontâneo de alguns graduados que, embora tendo merecido o melhor apoio quer do Commissariado da M. P., quer do Sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, illustre Subsecretário de Estado da Educação, se mantêm por expresso e louvável propósito dos seus promotores, no plano de iniciativa particular, vivendo apenas do espirito de dedicação e de sacrificio de quantos graduados quizerem participar no «Encontro». Com efeito, todas as despesas correrão por conta dos próprios graduados, que constituiram já um «fundo de inter-ajuda» e que assim confirmam a razão que assistia ao Prof. Doutor Marcelo Caetano, quando ainda Commissário Nacional da Organização, acentuava que «acima de tudo, a M. P. é alma e obra dos rapazes e para os rapazes».

A confirmar o que escrevemos aqui fica este depoimento, extraído da própria circular enviada aos graduados de todo o País e que é bem expressiva prova do idealismo sincero que anima os promotores do «Encontro» e certamente será correspondido por todos os rapazes de espirito aberto à generosidade impetuosa dos corações juvenis, sempre prontos a bem servir:

«Precisamos de conhecer-nos melhor, nós que somos da grande família M. P. Vamos conversar sobre a nossa experiência. Vamos tentar resoluções para o futuro. Sobretudo agora; quando entramos num periodo novo de actividade, não podemos demitir-nos de tomar consciência da missão concreta que nos cabe, como jovens guias doutros jovens».

Durante a realização do «I Encontro Nacional dos Graduados da M. P.» efectuar-se-ão algu-

POLITICA EXTERNA IMPAR

A politica externa do Governo de Salazar está atingindo verdadeiras culminâncias nas circunstâncias actuais do Mundo.

E' o caso da vitória pasmosa da nossa politica de razão no caso de Goa; embora Dadrá e Nagar-Aveli se encontrem sob a lingua e o dente da serpente indiana, o Tribunal Internacional de Haia decidirá justamente quais os direitos que nos assistem e quem é o provocador. Salazar e Nehru, em confronto numa recta justiça, serão claramente qualificados e daí resultará, certamente, quem é «pacifista»... pacífico.

As visitas do Chefe do Estado a Espanha, Inglaterra, Africa do Sul, Rodésias e Niassalândia, e, ultimamente, ao Brasil são a exteriorização triunfal e gloriosa do éxito dessa politica de alto e profundo sentido universalista.

Não se contenta, todavia, o dinamismo do Presidente do Conselho, tão-pouco o seu Governo, com os opíparos frutos já colhidos e eis que o encontro Franco-Salazar, em Ciudad Rodrigo, em 8 e 9 do corrente, dá rumos mais nitidos e incisivos à sua politica externa, porventura a mais construtiva de quantas hoje em dia encham as pastas e os cérebros dos diplomatas e dos técnicos.

Acentua-se, em abono da verdade, que esta quinta vez em que Salazar e Franco se encontram para concertar uma politica externa comum se não deve a oportunidade de encomenda para influenciar seja quem for. E' antes a consequência normal de um acordo previamente fixado e que, segundo o comunicado conjunto, simultaneamente publicado na imprensa espanhola e portuguesa, se realiza «no prosseguimento dos contactos pessoais que se têm efectuado periodicamente entre os governantes dos dois países peninsulares, cujas politicas paralelas serviram até agora, com inequívoca eficacia, não só os interesses de ambos os povos mas também a causa da Paz».

Portugal tem estudado prudentemente a evolução das novas estruturas económicas que se desenhavam de facto ou teoricamente para a Europa e para o Atlântico.

Com técnicos de excepcional visão económica não deseja ser apanhado em falso por realidades que lhe possam ser fatais. O Relatório da Conta Geral do Estado de 1956, aprovado já este mês pelo Conselho de Ministros, presidido pelo Prof. Oliveira Salazar em anexo que se estende das págs. 54 a 74, aprecia em moldes bem significativos a evolução dos trabalhos sobre a zona do comércio livre e o mercado comum, isto em sector da responsabilidade do Ministro das Finanças, Doutor Pinto Barbosa.

Por seu turno, as diversas intervenções em Paris do Prof. Marcelo Caetano e os seus comentários desenvolvidos às realidades em causa, mostram como o Ministro da Presidência tem sabido zelar e defender a nossa incipiente industria e agricultura em renovação.

De todo este labor dá conta o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Prof. Doutor Paulo Cunha, quer ao alargar o esforço da Comunidade Luso-Brasileira num sentido comercial, quer no Conselho de Ministros, reunido para apreciação do encontro de Ciudad Rodrigo, dando as suas perspectivas económicas.

Estão as coisas neste pé e em frente dos riscos «de problemas próprios comerciais» ventilados pelo grupo 17 dos peritos da O. E. C. E., o País mobiliza-se para a defesa dos seus interesses em conexão com o de seus Aliados e o Ultramar.

A visita do Ministro do Comércio Inglês que esteve em Lisboa durante dias, a fim de «examinar questões económicas de mútuo interesse. Estudar, igualmente, a situação comercial em Geral»; a próxima visita de 6 a 9 de Agosto do Governador Geral e Ministro dos Negócios Estrangeiros da União da Africa do Sul, ao nosso País, serão, porventura, simples passeios de Turismo? Com certeza que não.

E' este um rápido apanhado da nossa politica externa. Portugal e Ultramar, Brasil, Africa do Sul, Espanha e Inglaterra estão tentando em Salazar, porventura, uma direcção e um sentido do futuro. U. C.

mas cerimónias de transcendente sentido para a Comunidade Luso-Brasileira, para que vão ser convidados membros do Governo e o Embaixador do Brasil em Lisboa.

Essas cerimónias desenrolar-se-ão em redor do Estádio Nacional, onde ainda há bem poucas semanas, no «Dia de Portugal» e na presença do Prof. Doutor Oliveira Salazar, a M. P. fez erguer lado a lado as bandeiras de Portugal e do Brasil. Foi uma alta lição de lusitanidade que como se vê, não caiu no esquecimento dos jovens.

De 1 a 4 de Agosto, a vinte anos de distancia da sua primeira «Escola de Graduados», a Mocidade Portuguesa terá neste «Encontro» mais uma afirmação da sua continuidade. E' por isso bem justificado o interesse que o empreendimento suscitou, desde o Minho ao Algarve, entre «comandantes de castel», de «bandeira» e de «falange», os quais estão estabelecendo contacto com a «Comissão Permanente de Graduados», que para o efeito funciona no Commissariado Nacional da M. P. (Palácio da Independência).

Dentro do grande plano de actividades que a M. P. leva a efeito durante as férias—Cursos de Graduados, Campos de Trabalho, Acampamentos e Colónias de Férias, visitas de intercâmbio e o Cruzeiro Náutico—o «Encontro Nacional dos Graduados» tem justo lugar de relevo. Todos quantos neles tomarem parte terão a noção exacta de que contribuiram para um futuro melhor da juventude de Portugal.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a Farmácia Fernando de Oliveira.

PELA SANTA CASA; NADA DE EMPATAS

No último domingo, num dos salões da primeira Casa de Beneficência da Cidade, reuniram os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para se pronunciarem sobre a construção dum Bairro de 50 moradia económicas, (a construir nos terrenos da «Quinta da Ordem» que pertencem à Santa Casa); a criação e instalação dum «Centro Social de Convalescença e Readaptação» para doentes pobres; a criação de «Abrigos Sociais» para pobres desamparados, etc., etc.

A' assembleia assistiram centenas de Irmãos que, entusiasticamente, aplaudiram a prestimosa Obra Social que a digna e incansável Mesa da Misericórdia (que tem como Provedor o dinámico Magistrado Sr. Dr. Mário Miguel Gándara Norton), deseja levar a efeito o mais rapidamente possível.

Depois de serem aprovados os projectos, por aclamação, o Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, illustre Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa, propoz um voto de louvor à Ex.ª Mesa da Misericórdia, sendo apoiado vibrantemente pela selecta e numerosa assistência.

E' assim mesmo; deixemos de «empatas» que nada fazem, nem querem que outros façam.

O que Barcelos deseja são obras úteis como estas que a Mesa da Santa Casa vai realizar, com a participação do Governo do Estado Novo, e não de «palavriado florido», que nada adianta...

O CHEFE DO ESTADO NOS AÇORES

Na manhã do último domingo iniciou a sua viagem aos Açores o Ex.º Sr. General Craveiro Lopes, prestigioso Chefe do Estado Português.

S. Ex.ª fez-se acompanhar de sua Ex.ª Esposa, do Ex.º Ministro do Interior e Ex.ª Esposa e de outras pessoas de alta categoria.

Os illustres Viajantes foram recebidos com o maior entusiasmo pelas Autoridades e o Povo do Arquipélago Açoriano, que não se cansaram de os vitoriar.

—O Ex.º Presidente da Republica, no dia 22 do corrente, fez 6 anos que foi eleito para o alto cargo de Chefe do Estado, que tem desempenhado com patriotismo e acertadamente.

«O BARCELENSE», nesta hora grande para Portugal, saúda o prestimoso Magistrado.

CAPRIÇOS

Em que pensas? por que pensas
Se pensar só te traz dor?
Mas se pensas que não pensas,
Que pensas tu, meu amor?!

No pensar o que pensas
Se não pensas com calor?
Mas se pensas ah! se pensas,
Porque choras, meu amor?!

Eu não sei o que pensaste
Ou que pensas, ou choraste,
Que as faces deste ao rubor;

Mas se pensas e choraste
Não penses o que pensaste;
Não penses mais, por favor.

Ferreira da Cunha

VIRGEM PEREGRINA

Jamais esquecerá a passagem da Virgem Peregrina por Moure, cujos caminhos se humedeceram pelo suor e sangue de devotos, que de joelhos os percorreram. Dolorosa penitência, em súplica e acção de graças à Senhora, que tão amiga foi de nossos Pais e Avós. A' Senhora de Egas Moniz, de Nuno Gonçalves, de Nuno Alvares Pereira e do Santo Bispo Barroso. A' gloriosa Protectora de Barcelos e dos Barcelenses!

Na despedida, à passagem do cortejo pela Escola Primaria de Moure, a Peregrina recebe uma grandiosa ovação dos dignos Professores e dos alunos. Pronunciou uma brilhante alocação o Senhor Professor Azevedo e um menino e quatro meninas disseram lindos recitativos. Admirável o ambiente, inundado de flores, dominado pela candura das creanças. Nota-se a presença de um repórter, em serviço de um grande diário brasileiro, no qual já encontrou eco a Romagem de Nossa Senhora da Franqueira, um acontecimento já na história do concelho de Barcelos.

A amorosa Caminheira da nossa Terra seguiu de Moure para a vizinha e amiga freguesia de São Romão de Fonte Coberta. O local da entrega, assim como todo o percurso, estavam artística e profusamente ornamentados. Fonte Coberta apresenta-se com nutrida e devota representação. Associa-se o Ex.º Senhor Delfim Vinagre, que se apresentou revestido de opa e com vara de prata. Depois da saudação de boas vindas, pronunciada eloquentemente pelo Rev.º Pároco e do interessante recitativo de uma menina, o préstito pôe-se a caminho da Igreja de São Romão, cuja veneranda Imagem se incorpora na procissão. As reboadas de foguetes, atroam os ares constantemente. Fonte Coberta, terra de gente cristã e bairsta, marca brilhantemente a sua presença. Quando Nossa Senhora da Franqueira passa pela Quinta de São Miguel, é saudada pelos Ex.ºs Proprietários, que se encontram presentes. Em nome da Ex.ª Família Borges Vinagre, o Ex.º Senhor Arquitecto António Joaquim Borges Fernandes Vinagre, pronunciou o seguinte discurso:

«Senhora da Franqueira!
Rainha nossa e nossa Padroeira!
Não pode esta família viver silenciosa a emoção de Vos ver atravessar as suas propriedades!

E posto que não tenhamos palavras para convenientemente traduzir o que sentimos nesta hora, elas vão, Senhora, ao menos como público testemunho de quanto Vos amamos.

Sede bendita, Virgem Imaculada, excelsa Padroeira, a esta terra que antes de ser nossa é muito vossa!

E nesta cruzada de bem fazer, de espalhar favores de toda a ordem, em que andais empenhada, não Vos esqueçais da Família em que sempre tendes tido e tereis sempre a primazia... Abençoat, Senhora da Franqueira, todos e cada um dos membros da

DR. JOSÉ ANTÓNIO TORRES

Quarta-feira, dia 31, tem a sua Festa natalícia, completando 32 anos, o nosso illustre conterrâneo e prezado amigo, Sr. Dr. José António Faria Torres, distinto Médico.

Parabens.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

ERMITÕES NA FRANQUEIRA

(Continuação do último número)

—Episódio verídico de um hermitão junto do Castelo de Faria.
—Lenda do velho pedinte e do seu cão.

Já lá vão decorridos muitos anos... Junto das ruínas do histórico e desmantelado Castelo de Faria, —(Sacrarrio bendito da honra de Portugal)—vivera em tempos idos um santo velhinho, de barbas muito brancas, farta cabeleira, e no rosto, a expressão inefável de uma bondade aliciente.

Fervorosamente crente e apiedado sempre das misérias humanas, era de uma humildade estoica, procurando apenas, pelos duros tratos da sua penitencia, agradar a Deus e bem servir a religião de Cristo. Era pobre e resignado como Job. E, como ele, desejando sofrer mais ainda, erguia as suas mãos em prece, repetindo a supplica dos ascetas: *Amplius, amplius, Domine!*

Refugiara-se numa toca aberta num dos penedos daquela montanha. Dormia sobre rama de pinheiro e cobria seu corpo macerado com uma manta esfarrapada.

Era seu unico companheiro um misero cachorro que lhe votava uma dedicação fidelissima, compartilhando da vida solitaria desse simpatico velhinho, apenas conhecido e respeitado por todos como o «Ermítão do Castelo de Faria».

Duas ou tres vezes na semana o bondoso ancião descia a encosta daquele monte e, seguido sempre pelo seu cão, esmolava para si e para o seu companheiro. Ninguem lhe recusava um naco de pão, diversos legumes, algumas batatas e hortaliças.

E os que o socorriam, apenas lhe pediam em troco que em suas orações implorasse de Deus o misericordioso perdão para as almas dos seus parentes falecidos.

O Ermitão abençoava os humildes aldeões e, sempre contente pela penitencia a que se votava, regressava de novo ao improvisado refugio daquela moradia primitiva.

(Continua)

Z.

nossa Família!

Abençoi os nossos campos e os seus frutos.

Abençoi os nossos trabalhos e empresas.

Abençoi os nossos negócios.

Abençoi toda a nossa vida,

para que ela seja, pela virtude acrisolada, um hino constante ás vossas glórias e tenha o seu eptlogo glorioso lá no cimo onde com o vosso Filho reais para todo o sempre!

Deixai que ponhamos o preto da nossa homenagem, como Rainha nossa, da gratidão por todos os vossos benefícios e da supplica para bens futuros, num «viva» que da alma nos sai e desejaríamos fosse directo ao vosso Coração Imaculado

Viva Nossa Senhora da Franqueira».

Depois desta eloquente saudação, que o documentário ao lado ilustra, o Rev.º Pároco da freguesia associou-se com alegria ás homenagens de Suas Ex.ªs.

Afirmou publicamente que a estes dedicados Bemfeitores se deve a apresentação condigna da Igreja da freguesia. Terminou por supplicar á Virgem a sua protecção para Suas Excelências.

E, a seguir, a veneranda Imagem volta a ser delirantemente aclamada junto à Escola de Fonte Coberta. E' mais uma home-

nagem da inocência, encantador preto que certamente também encantará a Senhora. Saudou-A brilhantemente, admiravelmente, a Senhora Professora. E uma aluna, dedicou-Lhe interessante poesia.

Em toda a semana da visita de nossa Senhora da Franqueira a Fonte Coberta, houve pregação diária, a cargo dos Rev.ºs Srs. Padres da Congregação do Espírito Santo. No final, a freguesia inteira honrou a Senhora com a sagrada comunhão. A despedida, no domingo último, foi acto grandioso e solene. Novamente o percurso lindamente ornamentado, agora a caminho de São Miguel da Carreira. Um avião, vindo propositadamente do aeródromo de Pedras Rubras, lançou flores sobre a gloriosa Padroeira de Barcelos. Fonte Coberta, berço de Barcelenses dos mais illustres, soube honrar os seus brios.

No próximo número, faremos a reportagem da visita a São Miguel da Carreira, que foi mais um acontecimento grandioso, e daremos noticia da recepção no Couto de Cambezes, que sabemos se prepara para corresponder generosamente, magnánimamente, à honrosa visita da Mãe de Deus.

E.



Cliché tirado quando o Sr. Architecto António Borges Vinagre, saúda a Virgem Peregrina, em Fonte Coberta

O MELHOR CAFÉ
É O DA
CAFEZEIRA DE BARCELOS

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e
Farmaceutico
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

PAGAMENTO DE

ASSINATURAS
Até 30—12—1958, o Sr. José António Pacheco Leite Rodrigues; até 30—8—1958, o Sr. Ary Kerne Valongo; até 30—6—1958, os Srs. Augusto Gomes da Cruz e João António Teixeira (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30—3—1958, os Srs. Manuel Gomes de Araujo e José Vieira Sá Tomaz e, até 30—1—1958, o Sr. Manuel da Silva Cruz.

—Até 30—12—1957, os Srs. Luís Carvalho, Emidio Joaquim Rodrigues, José Carlos Vieira, Alberto Guimarães Vale, Aurélio Araújo e Silva, José Pereira da Silva Correia, Daniel Silva, Domingos Lima da Costa, José Vieira de Faria, Aarão Pinto de Azevedo, Família de D. Ermelinda Miranda Aviz, Professora D. Maria Lamela e Silva, António Moreira, Dr.ª D. Georgina Correia, José de Sousa Graça, Banco Nacional Ultramarino (Agencia de Barcelos), D. Zulmira Ferros, D. Alice de Almeida Veloso, D. Maria Torres Matos, Joaquim José Simões de Lima, Dr. Joaquim Reis, Alexandre Falcão, Manuel Miranda do Vale Lima, Benjamim Ferreira da Costa, Professora D. Rosa do Carmo Simões, Dr. Manuel Novaes, Dr. António Néco Duarte Coutinho, Eurico Soucaux, Eurico Dias Gomes, Padre Agostinho Correia Azevedo, D. Ana Fonseca de Almeida, Emilio Martins Rodrigues, Félix Joaquim Rodrigues, Arcipreste Rodrigo Alves Novais, Manuel Joaquim Pimenta, Manuel Ascensão da Costa, Armindo do Vale Pimenta, Adelino Ferreira de Araujo, Farmaceutico António Queirós, António Martins de Queirós Torres, Padre José da Silva Pinheiro Costa, João Silva, Manuel Guimarães, Abade de Lijó, Germano Pais de Faria, José Bernardino Gonçalves Pereira, Abilio Vilas Boas Gomes, Pedro de Oliveira, Joaquim Lopes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Francisco Diniz da Costa Andrade e José de Amorim Magalhães.

—Até 15—11—1957, o Sr. Manuel da Silva Coelho; até 30—9—1957, o Sr. Francisco Serra Brito Limpo Santos e, até 30—7—1957, os Srs. Abilio de Almeida e Antonio da Silva Lima.

—Até 30—6—1957, os Srs. Abilio Gonçalves Fernandes, Guilherme Faria Loureiro, Armindo Alves Leite, António Dias Gomes, João José da Silva Pimenta, António Lemos Rodrigues da Silva, Acácio Costa, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, Emilio Perestrelo, Luís Braz d'Afonseca, Joaquim Sobral, António da Silva Carvalho, José de Sousa Neiva, Américo Ribeiro Novo, António Moreira C., Ilidio Manuel da Silva Pimenta, João da Cunha Ferreira, Manuel da Quinta Fernandes, Ilidio Alves Querido, Farmaceutico Fernando Antonio de Oliveira e Família do saudoso António Portirio da Silva.

DA AFRICA

Até 30—6—1958, o Sr. Manuel Ferreira de Araujo e, até 30—12—1957, o Sr. José Maria Fernandes.

DE ITALIA

Até 30—12—1957, o Rev.º Dr. António da Costa Lopes.

EM BALUGÃES

Desde 6 de Agosto até ao dia 15, em Balugães, realizam-se atraentes solenidades em honra de Nossa Senhora Aparecida. No dia 14, Procissão Eucarística e Procissão de Velas, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e, no dia 15, realiza-se a tradicional e imponente Peregrinação, cujo acto de Fé é presidido por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Telmessus e Auxiliar de Braga.

PELO CONCELHO Faleceram:

—Em Faria, José Manuel da Ponte, de 59 anos.

—Em Panque, Manuel da Costa Rodrigues, de 20 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Maria Oliveira da Silva, de 72.

—Em Creixomil, Izaura de Oliveira Miranda, de 36 anos.

—Em Negreiros, Delfina Gomes de Campos, de 88 anos.

—Em Arcozelo, João Duarte, de 95 anos.

Falta de espaço—Por este motivo, fica muito original.

IMPORTANCIA DO ENSINO MORAL NA ESCOLA. PROCESSOS A EMPREGAR PARA O TORNAR INTUITIVO, ATRAENTE, E EFICAZ

O que se vai ler, é a continuação do último número, duma brilhante palestra que o Sr. Professor Manuel de Castro Guerra, illustre colaborador de «O BARCELENSE», pronunciou no Salão Nobre da Câmara Municipal da Vila da Feira, no passado dia 22 de Junho:

O outro facto refere-se a uma lição de moral que ministrei num sábado á noite a alunos do curso nocturno da referida escola na presença do falecido professor João Manuel Caldas.

A sala estava repleta de alunos, na sua grande maioria já homens feitos, e o assunto da lição versou sob o 4.º Mandamento da lei de Deus:

Honrarás Pai e Mãe.

Ora como eu sou filho póstumo, pois nasci meses depois do falecimento de meu Pai, e como fui também filho único, é natural que me entusiasmasse e enveredasse a minha lição pelo incomensurável e bendito amor de Mãe, e o mesmo com tal enternecimento, que finda a aula os alunos saíram numa compostura tal e num recolhimento tão profundo, que por muitos anos que eu viva, jamais esquecerei.

Perdoai-me meus amigos por me referir a estes factos da minha vida profissional. Não julgueis que isso representa um acto de orgulho da minha parte. Eu referi-me a eles porque já é tempo de demonstrar a melhor maneira de tornar o ensino da moral intuitivo, atraente e eficaz.

Ora a condição essencial para se exercer cabalmente esse ensino, é preciso que o professor tenha uma fé viva e sentida, é preciso que sinta intensamente a moral a pregar aos seus alunos, é necessário que a sua conduta seja exemplar para por meio do exemplo poder arrastar as crianças ao rigoroso cumprimento dos seus deveres.

O factor primordial para a boa execução duma boa lição de moral é o entusiasmo do professor, quando coloca toda a potência da sua alma ao serviço dessa causa nobre.

Ora esse seu interesse e dedicação necessitam de material didático para tornar esse ensino mais atraente e mais eficiente. Todas as nações cultas da Europa possuem quadros morais adequados para ministrarem o ensino da moral.

No Congresso Pedagógico do professorado primário em 1914 o inspector Kemp Lenão manifestou exuberantemente como era exercido esse ensino na Bélgica e na Alemanha, por meio de quadros existentes em todas as escolas.

Na Bélgica como predominou no Governo dessa nação durante muitos e largos anos o partido católico, esses quadros visavam um único fim: a moralização da criança.

Na Alemanha tinham por fim incutir no espírito da criança o gosto e o interesse pela arte e pela indústria.

Nós infelizmente nada possuímos e para nossa vergonha os únicos quadros que há 40 anos existiam nas escolas do Porto, aliás nada mal elaborados, eram de origem protestante.

A nossa pobreza sobre este assunto é verdadeiramente confrangedora e não faz sentido que nesta época da Televisão, as nossas crianças, fiquem privadas dum processo de ensino tão atraente para elas e que cativa extraordinariamente a sua curiosidade.

O ensino pela imagem desperta fortemente o interesse da criança tornando-o mais atraente e persuasivo.

E' necessário que elas verifiquem visualmente por meio de quadros apropriados o efeito pernicioso que nos advem da prática do mal e os benefícios que nos proporcionam o cumprimento dos nossos deveres.

Cristo ensinou a sua admirável e edémica doutrina por meio de parábolas, nós emitando o mais omnisciente de todos os educadores devemos ministrar a educação moral aos nossos alunos por meio de contos ou exemplos apropriados extraídos da vida real. E' assim que procede o ensigne catodrático húngaro hoje sacerdote

exemplarissimo Tihamer Toth no seu admirável livro os 10 Mandamentos, que todo o professor primário devia possuir para melhor se orientar e melhor difundir e concretizar a sublime doutrina do Sacrossanto Nazareno.

Eu conservo ainda imperecível na memória um conto que na minha meninice o meu professor de português do 1.º ano dos liceus, num colégio provinciano, contou numa das aulas.

Era um conto tão simples, tão persuasivo que punha em evidencia duma maneira tão clara a hediondez do furto, que um roubo, por insignificante que pareça, pode ocasionar prejuizos incalculáveis e até extremamente trágicos. Dizia ele, que o furto duma agulha tão prestimosa e tão necessária e de tão infimo valor material pode ser um pecado gravissimo—um pecado mortal.

Que grandiosa lição de moral nós poderíamos dar sobre esse conto se o grande valor persuasivo e sugestivo da imagem lhe dessem a verdadeira expressão, que só as palavras não lhe podem dar.

Queridos colegas, e muito amados lecionistas, os primitivos cristãos, os intrépidos mártires das catacumbas para enaltecerem a sua crença e robustecerem a sua fé, reuniram-se frequentemente, para nesse santo convívio retemperarem as suas forças e adquirirem novas energias e novos entusiasmos para bem desempenharem o seu apostolado, e, de tal forma o fizeram que um simples punhado de homens, miraculosamente, transformou e dominou o mundo.

Imitemo-los, embora muito e muito precariamente, porque se assim o fizermos nós contribuiremos para dignificar e prestigiar cada vez mais a nossa organização, a tal ponto, que muitos que andam dela transviados se transformariam a exemplo do grande apóstolo das gentes, do dinâmico S. Paulo em seus acérrimos defensores. Lecistas; aumentai a vossa fé, essa fé pura e sagrada que as vossas mães, as vossas santas mães vos incutiram no alvorecer da vida no espírito e no coração com o ensino das primeiras preces fazendo-vos verdadeiros soldados de Cristo. Intensificai a vossa fé, porque se assim fizerdes, tornareis cada vez mais dítisa a vossa existência. Como é bela a vida, meus amigos, quando a fé a orienta e informa!

Como é bom viver, quando do recondito da nossa alma sentimos borbotar, em cachões volumosos, a energia imensa duma fé sentida! A fé é o mágico transformador, que à dor arranca todo o seu fel, ao sacrifício, os seus dolorosos espinhos, transformando o tumultuar incerto e desorientado duma vida sem esperança, na maré cheia e progressiva e regradamente avolumada duma vida operativa ocupada e abrilhantada pelas irradiações inofuscáveis do Bem, da Verdade e do Belo. A fé e a energia fecunda, donde brotam os heróis e surgem os mártires. Ela vasa no mais enfraquecido e desalentado peito a mais avassalante força, a mais intemerata coragem. Ao seu brilhar, o medo abandona as almas, e aquece-as numa ánsia que não lhes deixa repouso, antes os movimenta numa actividade santa e luminosa, a actividade dos espíritos de elite, que reconhecem quanto horror se encerra numa vida vulgar, numa vida de prazeres e curam agitada agitação do Bem contra o Mal, da Verdade contra o Erro. Só as almas, abertas ás irradiações da fé, sabem possuir-se. Saber possuir-se, é seguir olhos fitos num alvo de nobreza pisando espinhos, sem que os nossos olhos atentem sequer do sangue dos pés; é recordar serenamente para a conquista da luz que nos seduziu, e isto, a despeito do atanzar da dor, do cruciar do sofrimento, do

atagantar da contrariedade. Saber possuir-se, é não hesitar em face do Bem, sentindo os silvos da dor enraivecida. E' não temer, como Sócrates, a venenosa Cicuta; é afrontar, como os espartanos das velhas idades, as falanges imensas rudemente combativas dos persas; é, como Scévola, não ceder ao esforço constructivo da dor, quando o fogo nos devora as carnes, é, como a alma grandiosa, extraordinária, dessa célebre mãe dos Macabeus, encarar face a face, sem temor, a tirania possante, que nos manda pisar a lei e não ceder nem aos gritos lancinantes dos filhos martirizados.

Saber possuir-se, é, como os nosso maiores, zombar da fúria das procelas, encarar impávido o crescer enorme dos vagalhões e arremeter corajosamente, sem tremores de medo, contra as ondas indômitas do Oceano revolto, dilatando a fé e desvendando para a civilização novos mares e novos mundos.

Saber possuir-se, é, imitar Nun'Alvares, nos plainos de Valverde, nas horas de incerteza, firmando o nosso caracter na contemplação angusta e radiosa dos actos de bravura dos nossos antepassados que com o auxilio de Deus deram ao mundo um nobre e incomparável exemplo de fé, civismo e amor pátrio.

Saber possuir-se é honrar com a nossa presença as necessidades da L. E. C. contribuindo sempre para o seu prestígio e engrandecimento.

Prof. Manuel de Castro Guerra

MELINDROSA OPERAÇÃO

O Sr. Dr. Gomes de Almeida, distinto Médico Cirurgião, operou a Sr.ª D. Maria de Lourdes Matos Carvalho, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Teofilo Carvalho.

A melindrosa operação foi feita no Hospital da Trindade, do Porto, decorrendo bem.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria»

Acampou nos dias 19 e 20 de Junho na Quinta da Tomadia em Barcelinhos, em 29 e 30 de Junho nos terrenos da Fábrica de Linho em V. F. S. Pedro; em Medros, (Barcelinhos) e em Alvarães, (Viana do Castelo). Em 23 de Junho fez a sua promessa na Igreja Matriz do Explorador; Jorge Augusto Barroso Coutinho.

Alcateia N.º 13 «D. António Barroso» — Realizou dois Jogos de Hoquei em Patins na categoria de Infantis com o Oquei Club de Barcelos.

Grupo N.º 142 de Balugães Realizou um Bivaque em 20 de Junho na freguesia de Aguiar.

Clan do Nucleo de Barcelos Fez-se representar pelo seu Chefe na Peregrinação a Santa Luzia em Viana do Castelo no dia 30 de Junho.

Camporee de Alvarães Efectuou-se em 20 e 21 do corrente em Alvarães, um Acampamento de competição entre patrulhas de Exploradores, que decorreu com muita animação e entusiasmo dos rapazes acampados, em numero de 85 elementos. A classificação final ficou assim estabelecida:

1.ª Patrulha Águia do Grupo 101 de Barraselas; 2.ª e 3.ª Patrulhas Águia e Leão do Grupo 13 de Barcelos; 4.ª Patrulha Gato do Grupo 142 de Balugães; 5.ª Patrulha Leão do Grupo 65 de Viana; 6.ª Patrulha Veado do Grupo 14 de S. Paio de Antas; 7.ª Patrulha Castor do Grupo 3 de Braga; 8.ª Patrulha Gaiivota do Grupo 65 de Viana; 9.ª Patrulha Falcão do Grupo 8 de Viana.

Jamboree do Jubileu do Escutismo Partiram, hoje, dia 26 do corrente, para a Inglaterra os seguintes Escuteiros de Barcelos, que vão representar Portugal naquele importante Acampamento Internacional: Chefe, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria; Exploradores, Fernando Marinho de Macedo Correia, Adélio Bernardino Marinho de Macedo Correia, Jaime Manuel de Pinho Ferreira, Mário Augusto de Oliveira Viana da Queirós; Caminheiros, Custódio da Costa Coutada e Joaquim Alberto Calás Oliveira Carvalho. A inauguração do Jamboree será

EXAME

Com a boa classificação de 15 valores nas cadeiras de Obstetricia, Ginecologia, Dermatologia, Terapeutica médica, Menrologia e Oftalmologia e 16 valores em Patologia médica e Patologia cirurgica, concluiu o 5.º ano médico, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o nosso conterrâneo, Sr. Luís Manuel Fonseca Carvalho.

Ao jovem e futuro médico, apresentamos, bem como a sua familia, as nossas felicitações.



O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES (Praça 8488
Residenc. 8392

DATA LUTUOSA

MISSA DE SUFRAGIO

No dia 6 de Agosto, faz 12 anos que faleceu a gentil menina MARIA LÚCIA DUARTE PEDRAS, extremosa filha da Sr.ª D. Lúcia Augusta Duarte Pedras e do nosso amigo, Sr. Amadeu Pedras. Por este motivo, nesse dia, pelas 8,30 horas, na Igreja



do Senhor Bom Jesus da Cruz, é celebrada uma Missa por alma da saudosa finada.

Seus Pais agradecem, antecipadamente, ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a este acto religioso.

Barcelos, 27 de Julho de 1957.

CASAMENTO

No dia 14 do corrente, na Igreja de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo Sr. Fernando Neves da Cunha, digno Empregado Comercial naquela cidade e filho da Sr.ª D. Maria Beatriz Neves da Cunha e do nosso também amigo Sr. Caudido Luís da Cunha, com a Sr.ª D. Marfida de Jesus Monteiro, simpática filha da Sr.ª D. Rosa de Jesus Monteiro e do Sr. Franklin Monteiro, Industriais da Cidade Invicta.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus tios paternos, Sr.ª Prof.ª D. Rosa da Silva Cunha e seu marido o nosso amigo e assinante Sr. Félix Luís da Cunha, importante Negocinte nesta cidade e, por parte da noiva, a Sr.ª D. Amélia Neves Alves Bento e seu marido Sr. Dr. Alfredo Alves Bento.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

no dia 1 de Agosto, e no dia 3 será visitado pela Rainha Isabel II e pelo Duque de Edimburgo seu marido. Reunir-se-ão em Sulton Park 35.000 escuteiros de todo o mundo. A cerimonia do encerramento presidirá Lady Olave de Baden-Powell, viuva do General Baden-Powell fundador do Escutismo. Desejamo-lhes boa viagem, esperamos que saibam erguer bem alto a bandeira do nosso país, prestígio do Barcelos e o Corpo Nacional de Escutas, a que pertencem. Felicidades e muito Boa Caça.

Águia da Franqueira

Cozinheiro-Ajudante

Com prática, oferece-se. Informa esta Redacção.

Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO

Casa do Barco Telef. 8346

BARCELOS

MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO

Depois deste prazo, realizam-se ainda matrículas, mediante a inuillização de selos suplementare, que vão de 25 até 200\$00

NOVO MÉDICO

Com brilhante classificação, concluiu o seu curso o nosso illustre conterrâneo, Sr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, filho do nosso amigo, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho e da Sr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho. Ao novo médico, assim como a seus Pais, enviamos os nossos parabens.

INCENDIO

Na madrugada de segunda-feira, em casa do Sr. António Ribeiro da Cunha, negociante em Rio Covo Santa Eugénia, manifestou-se incendio, ardo toda a casa e recheio.

Compareceram as duas Corporações de Bombeiros da cidade, mas, quando lá chegaram, o mal já era muito.

NO GEREZ

Com sua extremosa Esposa encontra-se no Gerez o nosso amigo, Sr. António José de Sousa Costa.

Também se encontra nas mesmas terras o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Francisco Torres.

EXAME UNIVERSITÁRIO

Na Universidade de Lisboa concluiu o 2.º Ano de Direito o nosso conterrâneo e amigo, Sr. António Augusto Carvalho Faria, filho da Sr.ª D. Celeste Alves Carvalho Faria e do nosso também amigo, Sr. António Fernandes Faria.

Ao inteligente Académico, bem como a todos os seus, apresentamos parabens.

PELAS PRAIAS

Numerosas Famílias, desta cidade, encontram-se a veranear nas praias da Povoia de Varzim, Apulia, Fão, Suave Mar, Ancora, etc.

DOENTES

Guarda o leito a Sr.ª D. Felicidade da Silva Pimenta e o nosso amigo, Sr. José Carvalho de Figueiredo, estimado Nogueirante.

BALTAZAR-BENFEITO



No dia 22 do corrente, fez 10 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma do nosso amigo e inteligente camarada nesta Trincheira, Sr. Armindo Julio de Sousa — «Baltazar-Benfeito». Como recordar é viver, aqui relembramos a sua memória.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Cristo

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

Peregrinação á Franqueira

Leva-se ao conhecimento dos interessados que amanhã, de manhã, se fazem na Franqueira as costumadas marcações de lugares, para o dia da Peregrinação Arciprestal, em 11 de Agosto próximo.

EXAME DISTINTO

Fez o 7.º ano dos liceus, obtendo 16 valores, o laureado Estudante e nosso conterrâneo, Sr. Luis Alberto Godinho Meira, filho da Sr.ª D. Maria Inês Godinho Meira e do Sr. Manuel Ribeiro Meira, já falecido.

Ao inteligente Académico e Família, as nossas felicitações.

BAPTIZADO

Na Igreja-Mãe, foi solenemente baptizado um menino filho do nosso amigo, Sr. João Domingues da Silva Relho e de sua Esposa, Sr.ª D. Maria Joaquina Machado. O neofito recebeu o nome de Alberto Manuel, parainfando o nosso também amigo, Sr. José Fernandes Marques e a Sr.ª D. Rosalina Machado, tia materna.

Quintinha

Vende-se

A dois quilómetros de Barcelos, com estrada á porta. Nesta Redacção se informa.

CARPETES

PASSADEIRAS

CAPACHOS E OLEADOS

vende-se

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

NOTÍCIAS DE FRAGOSO

Todos os alunos dos dois sexos submetidos a exames do 1.º grau na Escola desta freguesia obtiveram plena aprovação, o mesmo tendo acontecido aos da vizinha freguesia de Santo André de Palme, que para tal fim aqui se deslocaram. Estão pois de parabens os seus muito dignos e considerados Professores, assim como os seus pais.

A Sr.ª D. Helena Campos Carneiro, digna e inteligente Prof.ª oficial nesta freguesia encontra-se em Barcelos onde faz parte do 5.º Júri para os exames do 2.º grau. Que seja bem sucedida, são os nossos sinceros e calorosos votos.

Partiu para Braga onde deve ficar toda a semana, o nosso Rev.º Pároco Senhor Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, fazendo ali o seu retiro. C.

EM VILA SECA

Hoje e amanhã, nesta donairosa e importante freguesia do nosso concelho, realizam-se imponentes Festas em honra de Nossa Senhora do Parto e Nossa Senhora da Consolação, havendo lindas ornamentações, magestosa Procissão, iluminações eléctricas, fogos, etc.

Estas solenidades são abrihantadas pelas excelentes musicas de Riva de Ave e Nova Banda de Famacião.

NOVOS ASSINANTES

Augusto Miranda dos Santos, de S. Paulo e Manuel Miranda do Vale Lima, de Perelhal. Agradecemos.

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—Cavalas—Ovas de Sardinha e de Atum—Lulas—Polvo—Mexilhão—Ameijoas—Anchovas—Lagosta—Enguias—Sável—Lampreia—Coelho—Lebre—Pato—Perú—Pombo Bravo—Perdiz—CAMARÃO, etc.

Grande sortido aos melhores preços

A Cafeteira de Barcelos

VENDE-SE — BARATO

DODGE—1937 de 4 portas

E' estofado a pele. Bom estado, geral. Falar na Garagem Castro, ou com o seu proprietário—Manuel Pereira Lemos (Néné), BARCELOS

QUINTA da ENCHIDA

A 1 kilometro de Barcelos, tendo luz eléctrica e água encanada, vende-se.

Confronta com a estrada Nacional.

Para ver e tratar, com a proprietária, na mesma Quinta.

ATEVÇÃO

Vende-se um motor PETER de 10 cavalos de mil quinhentas rotações, de 2 cilindros a gasoil e óleo. Está em serviço de moagem, em estado de novo, em muito bom uso. Vende-se, por motivo de mudar para electricidade.

Queiram consultar com o industrial, Sr. Antonio Gomes Vieira Novais, do lugar de Lordelo, da Freguesia de Santiago de Vila Seca—Barcelos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas EstrangeirasCompanhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Pelos Seminários

Tiveram passagem do 1.º ano para o 2.º, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga, os seguintes seminaristas do concelho de Barcelos:

Albino da Conceição Fernandes Fonseca, de Vila Cova; Aurélio de Araújo Ribeiro, da Pousa; Cândido Carreira Pedrosa e Silva, de Vilar de Figos; Cândido Gomes Gonçalves, de V. F. S. Martinho; Eduardo Augusto Barbosa de Azevedo, de Salvador do Campo e José Joaquim Saleiro Ribeiro, de Fragoso.

Do 2.º para o 3.º ano, os seguintes:

David Fonseca de Macedo e José Carlos de Macedo, de Areias S. Vicente; Manuel Picas de Carvalho e João Carvalho Ralha, da Lama; José Espírito Santo de Miranda, de Aldreu; José Gomes de Sousa, de Grimancelos; José Oliveira Barbosa, de Panque; José da Silva e Sá, de Cambezes e Manuel Ferreira de Araújo, de Macieira.

Do 4.º para o 5.º ano, os seguintes:

Abílio Fernandes Mariz, de Cristelo; Américo Pereira Figueiredo, de Faria; Domingos da Costa e Silva, de Vilar de Figos; João da Silva Ferreira, de Chavão; João do Vale Ferreira, de Lijó; Joaquim da Silva Ferreira e Joaquim de Oliveira Campos, de Negreiros; José Antonio da Costa Maciel, de Durrães; Manuel do Vale Meira e Manuel Branco de Matos, de Vila Cova; Paulino da Silva Ferreira dos Santos, de Pedra Furada e Sebastião de Sá Matos, de Areias de Vilar.

Fizeram Exame do 3.º ano, no mesmo Seminário, os seguintes alunos:

Adelino de Sousa Rosa, de Cossourado; António Barbosa G. da Seára, de Gilmonde; Izequiel Dias da Silva, de Faria e José de Sousa Moraes, de Grimancelos.

Fizeram Exames do 5.º ano, passando para o 1.º ano do Se-

minário Conciliar de Filosofia, os seguintes:

Antonio Ferreira Araújo, de Macieira; Antonio Gomes Alves Correia, de Gilmonde; Antonio de Oliveira Lopes, de Grimancelos; Carlos Alberto Ralha Junior, de Tamel S. Fins; Dulcínio Antonio dos Santos Duarte Vasconcelos, de V. F. S. Martinho; José Gonçalves Barbosa, de Martim; Manuel Fernandes Martins, de Alheira; Manuel Ribeiro Lima, de Vila Cova e Manuel dos Santos Fonseca, de Chorente.

A todos estes Estudantes, bem como a suas Famílias, os nossos parabéns.

Despedida

Maria Barbara de Araújo Novas Calé e seu Marido José de Sousa Calé, tendo de retirar para Cascais e não lhes sendo possível despedir-se, pessoalmente, de todas as pessoas amigas que lhes dispensaram atenções por ocasião do nascimento de sua filhinha, vêm, por este meio, testemunhar-lhes a sua gratidão, oferecendo os seus préstimos em Cascais.

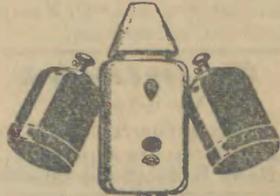
Barcelos, 22—7—1957.

Bomba de Estrafegar

Vende-se uma, em estado de nova, o que há de melhor. Informa esta Redacção.

BULEX

O melhor esquentador a gás Cidla



À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Agentes em Barcelos:

Correia & Cardoso

TELEFONE 8442

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427

PORTO

AOS GRUPOS EXCURSIONISTAS

Aluga-se auto-carro de 43 lugares, marca «Daimler» para excursões por todo o país e estrangeiro.

Tratar com DOMINGOS DA CUNHA VILAS BOAS
Balugães—Telefone 9810, de Capareiros

«RONDA DA HISTÓRIA»

Mais um número—o 4.º—da excelente publicação «Ronda da História», que tão legítimo êxito tem alcançado entre nós, se encontra distribuído.

Vindo a melhorar notoriamente de número para número, «Ronda da História», de que é director o escritor e jornalista Américo Faria, apresenta uma nova e sugestiva capa a duas cores e nas suas quarenta e oito páginas, de atraente aspecto gráfico, os assuntos rigorosamente seleccionados oferecem grande interesse de leitura e de colecção, pelo seu dramatismo, singularidade e ineditismo.

Do sumário deste número de Julho de «Ronda da História» salientam-se entre outros artigos: «E se mais mundos houvesse...», «Bobos e Truões», «Sarmento de Gamboa, navegador e aventureiro espanhol», «Augusto—Fundador do Império Romano», «Amores de Ana Bolena», «De um atentado contra Luís XV», etc., etc., além de anedotas, episódios e ditos de personagens célebres.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

«A COOPERAÇÃO»

«Acaba de aparecer o n.º 15 de «A Cooperação» revista independente de cultura, informação e divulgação técnica, que se publica a 15 de cada mês. Com bonita capa a cores, contém 36 páginas de boa apresentação gráfica, ilustradas e com artigos de reconhecido interesse, assinados por técnicos, engenheiros, economistas, homens de letras, etc.»

Além de um preâmbulo de feição doutrinária e informativa, com mais de 20 páginas, dedica secções aos organismos corporativos, à indústria, comércio e agricultura e páginas especializadas às letras, vida no lar, legislação e jurisprudência, cinema, ultramar, desportos, cultura infantil, noticiário e convívio e cooperação, pelo que a «revista» se está afirmando cada vez mais como órgão de nível e de utilidade. A redacção e administração está instalada na Rua de Alves Torgo, 13—r/c. Esquerdo—Telefone: 52459—Lisboa, para onde pode ser endereçado todo o correio.

DESPEDIDA

Noémia da Silva Ramos Enes e seu Marido Valentim José Enes, desta cidade, vão retirar para a cidade do Rio de Janeiro, Brasil, e não lhes sendo possível despedir-se, pessoalmente, de todas as pessoas amigas, vêm fazê-lo por esta forma, agradecendo-lhes todas as provas de amizade que lhes dispensaram.

Barcelos, 27 de Julho de 1957.

Em Barrozelas

Aluga-se esplendida Casa Regional, com todo o conforto. Água, luz e bom quintal. Está situada a 5 minutos do Caminho de Ferro. Pode ir automóvel junto da porta. Falar com o Sr. Justino de Oliveira, de Barrozelas.

Estabelecimento de
Mercearia e Vinhos

No lugar de Mareces, da freguesia de Barcelinhos, passa-se um bem afreguezado Estabelecimento de Mercearia e Vinhos, pertencente ao Sr. Manuel da Silva Cruz.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO * NOTAS DE TODOS
OS PAÍSES * DEPÓSITOS À ORDEM E A
PRAZO * DESCONTOS * CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS * ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53

Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

PINCOR
ESCOLA DE CONDUÇÃOPreferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecuem as suas propriedades sem consultarem esta casa. Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

Vende-se

Cinza e estrume de cavalo.
Informa esta Redacção.

Vende-se

Motor Wisconsin, 8 c. v., estado novo, motivo electrificação. Falar com o Sr. António Vilas Boas, Rua D. António Barroso, 108—BARCELOS.

CASAS—ALUGAM-SE

Em Arcozelo, alugam-se magnificas casas, acabadas de construir. Informa a Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, com o telefone 8487.

Lourenço Vinheiro, L.ª

ARMAZENISTA
Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.
Rua de Sá Noronha—55, 57
PORTOTERRENO PARA
CONSTRUÇÕES

Em S. Verissimo, lugar das Barreiras, vende-se terreno de cultura, todo murado, bem localizado para construções.

Tanto se vende junto como em fracções.

Informa o Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação do Caminho de Ferro.

COLCHÕES
SUMAÚMA, FOLHELHO E
PALHACasa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

PASSA-SE

Nos arredores da cidade, Estabelecimento de Mercearia, Vinhos, Adubos e Materiais de Construção. Bom negócio. Informa esta Redacção.

RAPAZ

Dos 14 aos 16 anos, precisa-se, com prática de Mercearia e Vinhos.

Informa esta Redacção.

CASEIRO

Precisa-se para uma Quinta, em Martim. Falar ao Sr. Dr. Ascensão Correia, Advogado—Rua Faria Barbosa—Barcelos.

ALTO-PALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias—Rádios—Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Anúncio com 40 linhas publicado em «O BARCELENSE» de

27—7—1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

ÉDITOS DE 8 DIAS

Anúncio

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, no processo de insolvencia civil, decretada aos insolventes Augusto José Campinho e mulher Maria da Assunção de Faria Machado, da freguesia de Pereira, desta comarca, correm éditos de oito dias, contados da data da segunda publicação do respectivo anúncio, citando os crédores e a insolvente mulher, visto o marido ter falecido, para dizerem acerca das contas apresentadas pelo administrador da referida insolvencia, contas que podem ser examinadas todos os dias úteis na 2.ª secção da Secretaria Judicial.

Barcelos, 18 de Julho de 1957.

O Chefe da 2.ª secção,
Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei.O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes
Campilho